



## EM BUENOS AIRES, MCTI APRESENTA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA COM CIDADES SUSTENTÁVEIS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou na terça-feira (25), em Buenos Aires, na Argentina, a experiência brasileira para promover a sustentabilidade nas cidades brasileiras por meio de tecnologias inovadoras e planejamento urbano integrado. A exposição sobre o projeto multilateral CITInova, que tem ações nas cidades de Brasília, Recife, Belém, Teresina e Florianópolis, foi realizada na [Academia de Cidades - UrbanShift](#). O treinamento com foco em planejamento urbano reúne cerca de 50 participantes de 6 países da América Latina e do Caribe.

O crescimento desordenado das cidades é um desafio para a sustentabilidade ambiental global. Dados indicam que as

cidades ocupam em torno de 3% da superfície terrestre. No entanto, abrigam 53% das pessoas no mundo, ou seja, mais de 4 bilhões de habitantes, consomem mais de dois terços do fornecimento global de energia e estão associadas a mais de 70% das emissões globais de carbono.

No Brasil, de acordo com o IBGE, cerca de 85% da população vive em áreas urbanas.

O MCTI é instituição executora do CITInova, por meio da Coordenação-Geral de Ciência e Biodiversidade da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (CGBI/MCTI). Na primeira fase, o projeto de cooperação internacional foi implementado nas cidades de Brasília e Recife. As ações financiadas pelo Fundo Global do Meio Ambiente (GEF-6) tinham por objetivo reduzir diretamente 3,8 milhões de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>, por meio de investimentos em tecnologias inovadoras; promoção do planejamento urbano sustentável e integrado, e criação de plataformas de conhecimento, contendo indicadores e bases de dados de soluções inovadoras. Neste ano, com apoio do GEF-7, o CITInova II está ampliando a área de atuação, incluindo as áreas metropolitanas de Belém, no Norte do país; Teresina, no Nordeste; e Florianópolis, no Sul. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

## ESPECIALISTAS SE REÚNEM NO MUSEU GOELDI/MCTI E DEBATEM A RIQUEZA DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS

Ao ouvir falar de uma coleção, geralmente pensamos num conjunto de objetos que são preciosos para alguém. Seja por sua raridade, seja pelo valor afetivo de suas peças. No caso das coleções científicas, o maior tesouro são as informações. Seu foco é não apenas preservar objetos, espécimes e documentos, mas gerar dados para pesquisas e garantir que o conhecimento circule no presente e no futuro. É para falar dessas coleções que, de 7 a 11 de novembro, pesquisadores de vários lugares do Brasil estarão reunidos para o Simpósio Coleções Científicas e a Construção do Conhecimento, realizado no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi, unidade de pesquisa do MCTI, em Belém (PA).

As inscrições gratuitas estão sendo feitas online e estão abertas para todos os interessados. As vagas são limitadas. Para se inscrever no simpósio, clique [aqui](#). Os inscritos no



simpósio também podem fazer, separadamente, inscrição nos workshops do evento clicando [aqui](#).

O Simpósio vai debater como as coleções científicas atuam na salvaguarda da herança natural e sociocultural do planeta e também como servem de base para a construção do conhecimento, seja na pesquisa básica ou na inovação. Sem falar no seu uso por outras comunidades além dos cientistas: em processos culturais e identitários, em exposições e atividades de divulgação, no auxílio à formulação

de políticas públicas, na gestão ambiental e territorial e nas tomadas de decisão acerca da diversidade biológica ou sociocultural.

Saiba mais em [gov.br/museugoeldi](http://gov.br/museugoeldi). (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)





## RNP/MCTI OFERECE CURSO GRATUITO PARA CAPACITAR PROFISSIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE DIGITAL



Trabalhadores e profissionais de saúde de todo o Brasil terão a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em saúde digital. A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) abriu inscrições para um programa gratuito de atualização na área, com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), oferecido na modalidade de Ensino a Distância (EaD). [Clique aqui e se inscreva](#). As inscrições ficarão abertas até dezembro.

**A proposta da RNP/MCTI ao oferecer o Programa de Atualização Profissional em Saúde Digital (PAP-SD) é contribuir para a transformação digital na saúde, com a capacitação dos trabalhadores e profissionais da saúde para que possam atuar com mais eficácia na prática digital**

da saúde, usando recursos de tecnologia, como o teleatendimento e o prontuário eletrônico, em sua rotina de trabalho.

O primeiro curso, Competências básicas para a saúde digital, será iniciado no dia 1º de novembro. Um dos pré-requisitos para participar do programa é estar cursando o último ano ou ter concluído o ensino técnico ou o superior e estar atuando profissionalmente na área de saúde.

O programa tem carga horária total de 180 horas, divididas em duas etapas. A primeira etapa do Programa é a de Formação Básica em Saúde Digital e consiste em três cursos auto-instrucionais que serão disponibilizados na plataforma AVA da Diretoria de Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Maranhão (DTED/UFMA).

Na segunda etapa, os aprovados terão o apoio de tutores para desenvolver atividades de saúde digital, focadas em assistência, pesquisa e ensino e o conteúdo será disponibilizado na plataforma de EaD da Escola Superior de Redes (ESR) da RNP/MCTI. A previsão é de que as aulas dessa fase se iniciem em fevereiro de 2023. Leia a matéria completa em [rnp.br](http://rnp.br) (Fonte: RNP/MCTI)

## AGENDA

### 27 DE OUTUBRO, ÀS 15H – BURACO NEGRO ADORMECIDO É TEMA DE SEMINÁRIO

Buraco negro adormecido é descoberto pela primeira vez fora da Via Láctea é o tema do seminário que será realizado, nesta quinta-feira (27), às 15 horas, pelo Observatório Nacional (ON) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O evento terá transmissão ao vivo por meio do [canal do ON no YouTube](#).

No evento, um pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vai apresentar como foi realizada a descoberta do primeiro buraco negro de massa estelar adormecido fora da nossa Galáxia. Esse buraco negro que tem, pelo menos, nove vezes a massa do Sol, está orbitando uma estrela com aproximadamente 25 vezes a massa solar.

Essa questão tem importantes implicações para a Astrofísica Estelar e para a geração e taxas de detecção de ondas gravitacionais.

Saiba mais em [gov.br/observatorio](http://gov.br/observatorio) (Fonte: ON/MCTI)

## PERÍODO ELEITORAL ELEIÇÕES 2022

Desde o dia **02 de julho de 2022**, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

### Estes são os novos canais:

- [gov.mcti](#)
- [gov\\_mcti](#)
- [@gov\\_mcti](#)
- [@gov.mcti](#)
- [@gov\\_mcti](#)

